

05
SUAS/CG DE PS de Brasília na data de nove de janeiro 2019. nada a mais a ser discutido a reunião dar-se-a por encerrada.

segundo assinatura de todos: Jucelia de Souza Nunes, Kelly Cristina Ribeiro, Luciene Aires Lima, Luciana Soares da Silva, Maria Ely de Loba Silva, Sora de Oliveira,
Ata nº 72

Nos vinte nove dias do mês de Abril de dois mil e dezesseis, reuniram-se na sede da Secretaria municipal de Assistência Social para aprovação da reprogramação do Saldo do FEAS-2018, no início a secretaria de Assistência Social Maria Ely informou que este repasse, ocorreu em 2017 (Ulip) dois mil e oitenta e sete sendo usado no ano de dois mil e dezesseis de duzentos e noventa reais e dezesseis centavos, foi feita a acordada em reunião de CIB, que todos os municípios que estiverem com qualquer valor em conta seja feito a reprogramação, para que reciba o repasse de dois mil e nove. Sendo aprovado a reprogramação por unanimidade nada mais a ser discutido,

A reunião dar-se por encerrada segundo as assinaturas de todos: Jucelia de Souza Nunes, Kelly Cristina Ribeiro, Luciana Soares da Silva, Maria Ely de Loba Silva, Sora de Oliveira, Sammy Adrielle de Menezes Nascimento, Magaly Souza Nequiro Lima
Ata nº 73

Nos trinta dias de agosto de dois mil e dezesseis às sete horas na Câmara Municipal de Pontal do Araguaia iniciou-se a VIII Conferência municipal de Assistência Social com o seguinte tema: Assistência Social: Direito do Povo, com Financiamento Públicos e Participação Social. Após a composição da mesa pelas autoridades presentes, a presidente do Conselho Municipal, a senhora Magaly Nequiro fez a abertura do evento. Em seguida a Secretária Municipal de

Assistência Social, a senhora Maria Ely da Costa apresentou a programação cultural do evento, contou com a presença do Grupo "Voz da Experiência e as crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo. A leitura do Regimento interno da conferência foi realizada pela gestora da pasta e posta para discussão, sem alteração, e aprovada pela unanimidade. Em seguida o plenário foi dividido em três grupos. Após o retorno do almoço iniciou-se o trabalho dos grupos I, II, III que trabalharam os eixos. A assistente social Louana Macedo explicou para o grupo um (eixo 1), Assistência Social: Direito do Povo o qual constitui as seguintes propostas: Maior divulgação nos meios de comunicação sobre a política da Assistência Social, através de mídias impressas, redes sociais, etc; Garantir recursos para criação de instituições de longa permanência para idosos; Estender a abrangência da Proteção Especial, através do CREAS, para todos os municípios; Ter um carro específico para atendimentos na zona rural, através da equipe volante, uma vez que um único veículo não supre de forma satisfatória a demanda da zona rural e urbana; Garantir que o benefício eventual desta básica, quando necessário, possa se tornar contínuo e permanente, baseado em estudos psicossocial da equipe técnica; Garantir financiamento para construção de prédios próprios para os Centros de Referência de Assistência Social; Ter mais cursos/oficinas para capacitar as famílias para o mercado de trabalho; Criar por meio de lei uma ampliação do papel do psicólogo no SUAS. O eixo 2: SUAS com Participação Social coordenado pela psicóloga Natallye construíram as seguintes propostas: Elevar o percentual do orçamento do município destinado a assistência social; Garantir recurso financeiro específico para contratação de facilitador social para as atividades desenvolvidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento

de Vínculos; Maior fiscalização do governo estadual e federal para que de fato ocorra a autonomia financeira da Secretaria de Assistência Social nos municípios; Promover a equiparação salarial dos profissionais da Assistência Social com os profissionais da Saúde; Garantir que haja um crescimento gradual dos recursos aplicados na assistência social por parte do governo federal, refletindo automaticamente nas outras esferas; Garantir por meio de lei, o repasse obrigatório de no mínimo 10% da arrecadação municipal para a política de Assistência Social; Equiparar os salários dos orientadores sociais aos facilitadores sociais; Elevar os recursos destinados à execução das atividades do SCFV. Na coordenação do terceiro eixo ficou o psicólogo José Filho que construiu as seguintes propostas: Promover a participação social através das associações de bairros e moradores, visando uma melhor percepção da sua realidade. Mobilizar a população quanto a importância dos Conselhos Municipais; Estimular a criação e participação popular de grupos de estudos sobre a política de Assistência Social; Criação de um programa municipal de incentivo à participação popular, através da capacitação, mobilização, com a disponibilização de serviços públicos, por meio de ações descentralizadas, utilizando uma linguagem simples, ao alcance do entendimento da população; Garantir uma ampla discussão da sociedade organizada na elaboração das diretrizes orçamentárias; Todas as propostas acima citadas foram aprovadas por unanimidade. Em seguida deu-se início a eleição para delegado da conferência. Ficou representando a comunidade civil digno: sociedade civil eleito com maioria absoluta dos votos Victor Gabriel Araújo Santos como delegado titular e Maria Luiza F dos Santos e representando o governo José Filho Leite Silva como delegado titular ficando como seu suplente Eva

Taveira. Eu Neuracy Rosa Neto redigir essa ata e assino juntamente com a presidente do conselho municipal.

Ata nº 74

Nos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove (09/09/2019) às nove horas, os membros do COMAS (Conselho Municipal de Assistência Social), reuniram-se na Secretária Municipal de Assistência Social do Município de PONTAL DO AQUAIA - MT para tratarem da seguinte pauta - 1ª) Aprovação da prestação de contas do Fundo Nacional de Assistência Social, ano 2018. Trazemos um breve resumo que justifica a ausência da prestação de contas do FEAS/2018. A Ata de nº 70 (Setenta) de vinte um de janeiro de dois mil e dezenove (21/01/2019) cita, digo, informa que ex-antiga secretária, senhora Cristina Máias de Souza, desligou-se do cargo sem justificativas, fatos que impossibilitou a prestação de contas no prazo pré-estabelecido. Considerando que a senhora Cristina despediu-se sem liberar a senhora, na tentativa de resolver a questão, a secretária atual esteve em Brasília, visando solucionar o problema e evitar a perda do saldo existente na conta, porém foi em vão, motivo pelo qual não recebemos o saldo de 2018 (dois mil e dezoito). Nada mais havendo a declarar, a reunião foi encerrada. Eu Dêa de Oliveira redigi essa ata e assino juntamente com a presidente e membros do conselho.

Dêa de Oliveira, Juelia de Souza Nunes, Neuracy Souza, Neuracy Lima, Maria Ely de Costa Silva, Cleide Helena de Moura, Mônica M. Ferreira.